

Pesquisa Industrial Mensal – PIM**Referência: julho/2020****A indústria goiana apresentou expansão de 4,0% em julho**

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), na comparação com julho de 2019 a indústria goiana obteve uma expansão de 4,0%. Em paralelo, a produção industrial brasileira apresentou recuo de 3,0%. Junto com Goiás mais seis Unidades da Federação apresentaram taxas positivas, com destaque para Pernambuco (17,0%) e Amazonas (6,0%). As maiores quedas foram do Espírito Santo (-13,4%), Paraná (-9,1%) e Pará (-7,5%), conforme Gráfico 1.

Na passagem de junho/20 para julho/20, na série com ajuste sazonal, a produção industrial goiana recuou 0,3%. Na mesma comparação, a produção industrial brasileira obteve alta de 8,0%. Doze dos quinze locais pesquisados apresentaram taxas positivas, com destaque para Ceará (34,5%), Espírito Santo (28,3%) e Amazonas (14,6%). Os resultados refletem, em parte, a retomada da atividade industrial que estava paralisada devido à pandemia da Covid-19, porém com uma certa heterogeneidade entre os entes da federação. Além de Goiás, ficaram com taxas negativas o Paraná (-0,3%) e Mato Grosso (-4,2%), de acordo com o Gráfico 2.

Entre as atividades da indústria goiana, três apresentaram taxa positivas: fabricação de produtos farmacêuticos e farmoquímicos (35,4%), fabricação de produtos alimentícios (5,8%) e fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,9%). O primeiro se deve ao aumento da produção de medicamentos; no segundo à produção de açúcar vhp e açúcar cristal; e, para o último, o aumento na fabricação de biodiesel e álcool etílico. Por outro lado, assinalaram as quedas mais acentuadas a fabricação de outros produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-36,8%) e a fabricação de outros produtos químicos (-15,0%), como mostra a Tabela 2.

No acumulado do ano a indústria goiana apresentou recuperação com taxa de 1,7%. O resultado se deve, em partes, pela indústria de produtos alimentícios que acumula taxa de 3,6%. Em contrapartida, a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias acumula uma taxa de -42,4%. Ademais, nos últimos doze meses, a indústria goiana e brasileira obteve uma variação de 2,5% e -5,7%, respectivamente.

Pesquisa Industrial Mensal – PIM
Referência: julho/2020
Tabela 1: Indicadores Regionais da Indústria - julho/2020

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	julho 2020 / junho 2020	julho 2020 / julho 2019	Acumulado janeiro – julho / 2020	Acumulado 12 meses **
Brasil	8,0	-3,0	-9,6	-5,7
Goiás	-0,3	4,0	1,7	2,5
Mato Grosso	-4,2	-4,4	-1,5	-2,2
Nordeste	17,5	0,9	-8,0	-5,4
Amazonas	14,6	6,0	-15,9	-4,8
Pará	2,1	-7,5	-2,0	-0,7
Ceará	34,5	2,7	-18,2	-9,4
Pernambuco	9,5	17,0	-0,7	-2,0
Bahia	11,1	-5,7	-7,1	-5,6
Minas Gerais	9,2	1,5	-9,2	-8,1
Espírito Santo	28,3	-13,4	-19,7	-19,6
Rio de Janeiro	7,6	1,0	2,1	4,1
São Paulo	8,6	-3,3	-12,4	-6,6
Paraná	-0,3	-9,1	-8,6	-3,6
Santa Catarina	10,1	-4,9	-13,4	-7,9
Rio Grande do Sul	7,0	-7,5	-14,5	-9,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás –2020

Tabela 2: Produção Industrial (Goiás e Brasil) - Taxa de Crescimento (%) - julho/2020

Atividades	Taxa de Variação (%)		
	julho 2020/ julho 2019	Sem Ajuste Sazonal	
		Acumulado janeiro – julho /2020	Acumulado 12 meses
Brasil			
Indústria Geral	-3,0	-9,6	-5,7
Indústria Extrativa	0,9	-2,2	-4,3
Indústria de Transformação	-3,6	-10,6	-5,9
Fabricação de produtos alimentícios	9,4	4,9	4,4
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	4,1	3,8	4,7
Fabricação de outros produtos químicos	4,8	-4,4	-3,7
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,6	1,9	-1,5
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,1	-11,6	-7,1
Metalurgia	-11,2	-15,1	-11,7
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,7	-9,7	-4,5
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-34,7	-42,1	-24,7
Goiás			
Indústria Geral	4,0	1,7	2,5
Indústria Extrativa	-19,8	2,7	0,5
Indústria de Transformação	5,3	1,6	2,6
Fabricação de produtos alimentícios	5,8	3,6	2,0
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	3,9	3,1	6,6
Fabricação de outros produtos químicos	-15,0	0,4	4,4
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	35,4	8,0	5,6
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-3,4	-3,3	-1,6
Metalurgia	-1,8	1,2	-2,5
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-36,8	-9,1	-4,2
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-6,2	-42,4	-6,2

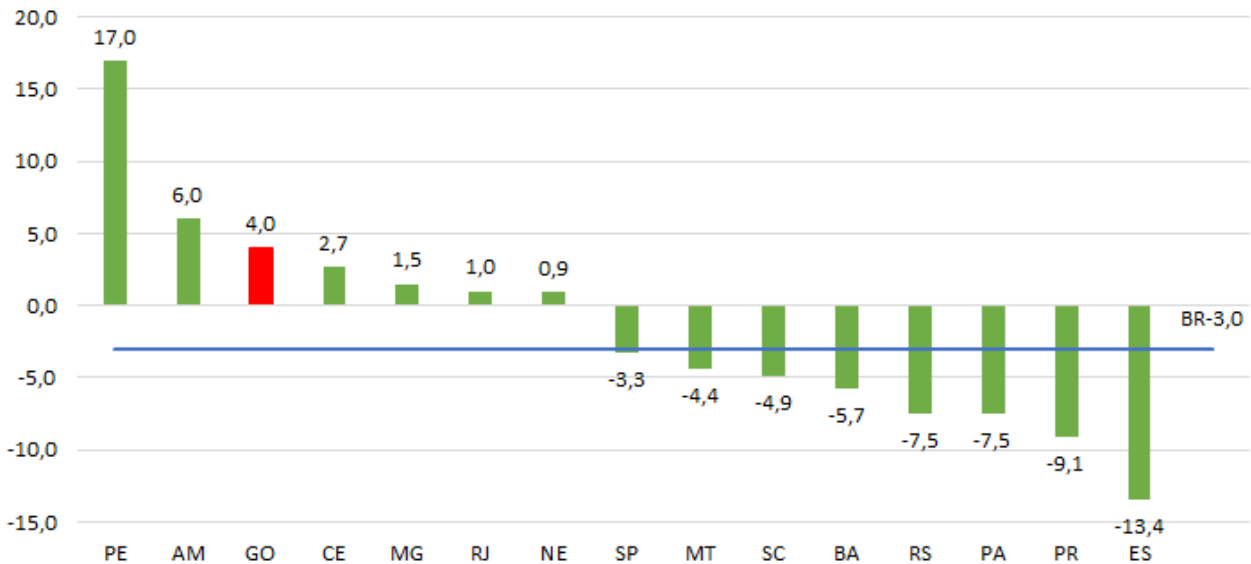
Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: julho/2020

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

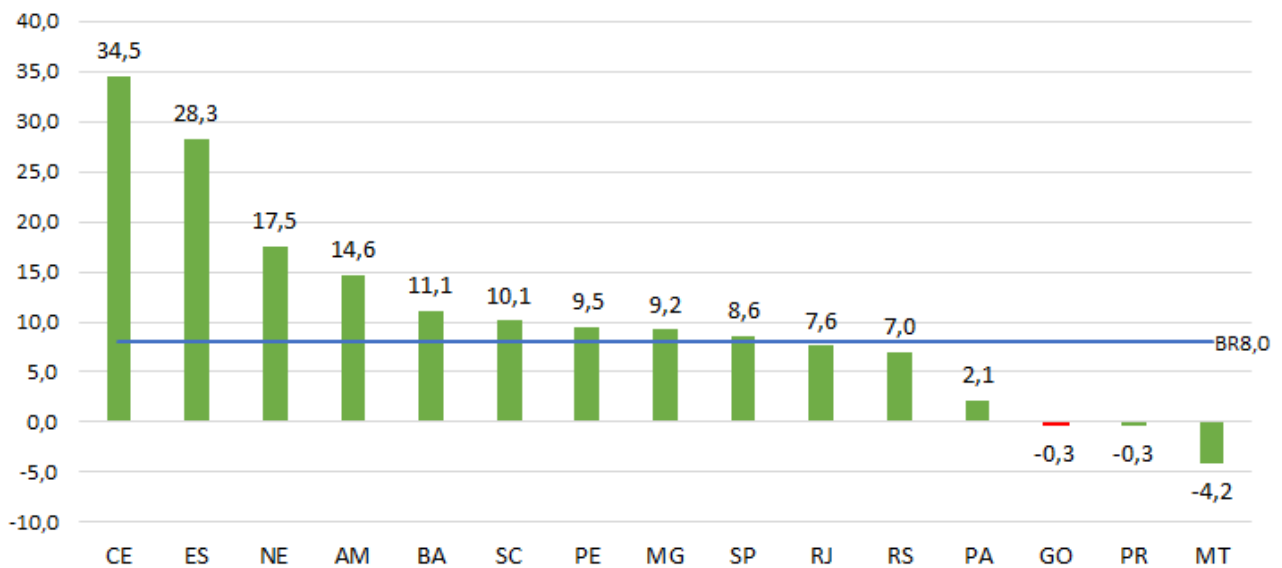
**Gráfico 1: Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação - Variação (%)
julho 20 / junho 19 - sem ajuste sazonal**



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

**Gráfico 2: Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
julho 20 / junho 20 - com ajuste sazonal**



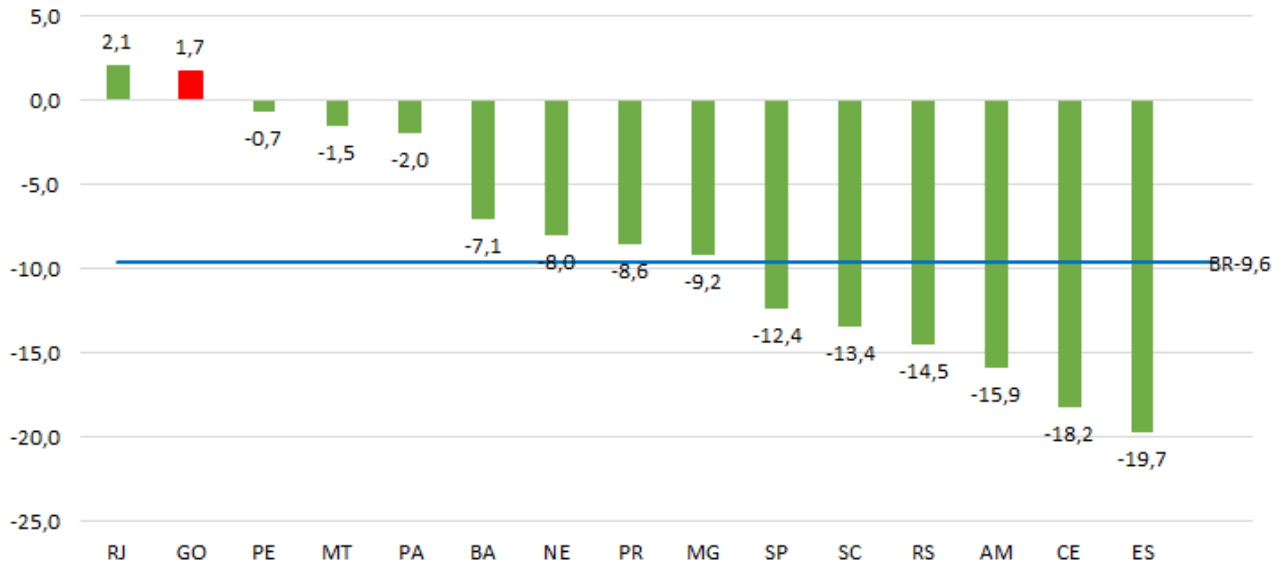
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: julho/2020

**Gráfico 3: Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado no ano***

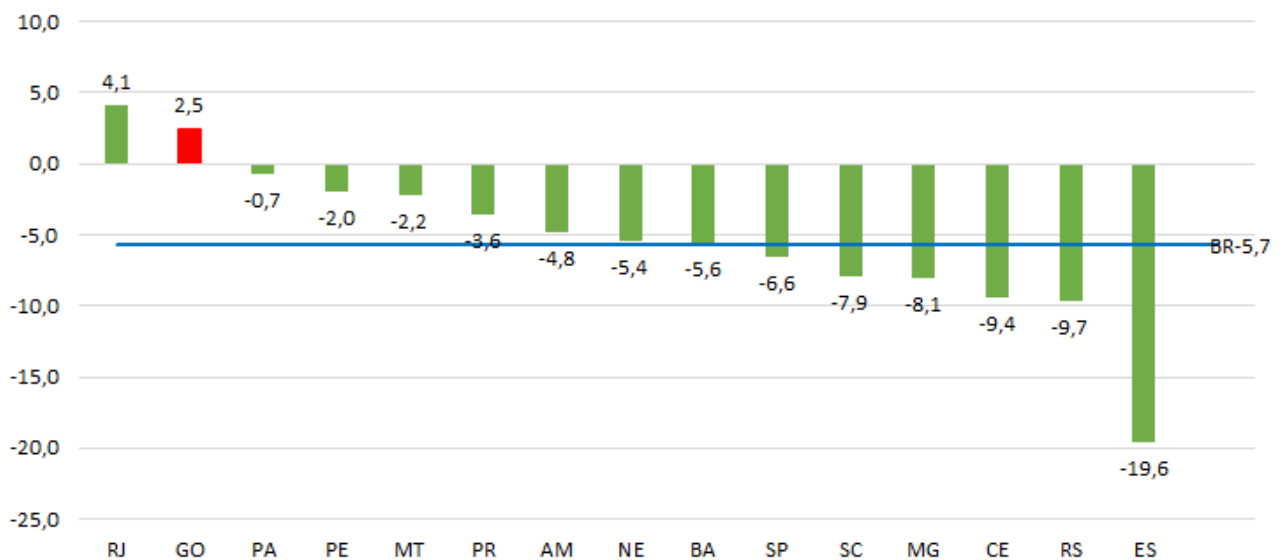


Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

*Base: igual período do ano anterior

**Gráfico 4: Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado 12 meses***



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

Responsável Técnico:

Rafael dos Reis Costa (Pesquisador em Economia)

Colaboração:

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos do IMB)